



MENSURAÇÃO DO pH DA LÁGRIMA DE EQUINOS

Luiza Maria Feitosa Ribeiro, Bárbara Ribeiro Duarte, Denise Glória Gaiotte,
Marcos Aurélio Dias Meireles, Paula Alessandra Di Filippo

O sistema ocular dos animais se faz tão importante quanto os demais sistemas que o compõe, uma vez que o coloca em contato com o mundo externo a seu corpo, dando a ele, percepções de visão e noções essenciais para sua interação com o meio ambiente. A principal importância das enfermidades oftalmológicas reside no grau de comprometimento da visão que, conforme o caso, pode inutilizar o equino para modalidade de trabalho destinada. Diante disso, é de extrema relevância estudos e pesquisas que envolvam tal assunto, agregando conhecimento prático e teórico aos Médicos Veterinários e estudantes da área. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi o de mensurar o pH da lágrima de 20 equinos hígidos e que não apresentem doenças oftálmicas (G1) e de animais, com patologias oftálmicas (G2), ambos os grupos sem distinção de raça e/ou idade. O pH será determinado utilizando-se uma fita de papel indicador universal de pH a qual será, encostada durante 30 segundos ao globo ocular do animal, próximo a conjuntiva palpebral, sem nenhum tipo de dano ou prejuízo as estruturas envolvidas. Na sequência, a fita será removida do globo ocular, já embebida pela secreção lacrimal, e proceder-se-á a leitura do pH em escala padrão. O teste será realizado no olho esquerdo e direito do mesmo animal e estes, serão submetidos a exames oftálmicos rotineiros, avaliando-se posicionamento do globo ocular, estrutura óssea facial, reflexos pupilares e palpebrais. Até o presente momento 14 cavalos (8 machos e 6 fêmeas) pertencentes ao G1 foram avaliados e os resultados obtidos indicam valores de pH entre 7 e 9. A exploração do tema e a busca por conhecimentos ainda não abrangidos pela literatura nacional e internacional fazem desta pesquisa um estudo inédito e inovador para a oftalmologia equina.

Palavras-chave: Potencial hidrogeniônico, Oftalmologia, Cavalo.

Instituição de fomento: UENF, CNPq.